



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Nunc servare modum nostri novere libelli  
Dirce personam dicere piliis.*  
Marcial l. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAPHIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

## AS SENHORAS PERMULARIA.

Certa Senhorita mui viva, e judi-  
ciosa sei, que se zangara algum tan-  
to com os meus ultimos Carapucei-  
ros, dizendo, que a pueria destes  
he era desconhecida, q' ella não  
sabia de Politicas, e outras questões.

Eu, que sempre vein motreos de La-  
de Francez, Inglez, etc., Lin-  
goas, que para quazi todas as nossas  
azuleiras são o mesmo, que os Ge-  
do Egypto. Sim as Senho-

ra he a cozinheira, e cor-  
ruptos da vida co-  
m ver combatidos graci-  
e os vicios, e defeit-  
o mais he que não sei  
que me  
mente.

Fiquem pois as minhas polemicas (e  
jaes me provocádo)  
Periodicos, onde taõ bem esere  
e prossigamos a discorrer pelo va-  
mo campo da moral, tallando cara-  
puças para as cabeças, que com ellas  
se derem bem. Creio, que nisto fa-  
rei a vontade á maioria dos meus Il-  
lustres Leitores.

A economia no interior das fami-  
lias he objecto ainda mais attendivel,  
do que a mesma riqueza, porque do  
que serve, que hum pai moureje  
dia, e n'ite, e se afane toda vida por  
a intar o senco dinheiro (que he o  
continens do mundo) se por  
humna parte consorte, por outro as  
e filhos tudo desbaratados, e  
ficado em desarranjo, e super-  
des. Que aproveita ent-  
or humnado, e por outro

a. em ricos vestidos, em golas, e longanias, em continuas bogiarias. Em perendengues de vista para a Senhora D. Periquitete; que faz hoje 60 annos, onze mezes, e 29 dias, 20 minutos, e 59 segundos? Para a senhora D. Philharmonica, que vai a hum grande baile grammar-impuch-es, cotoveladas, e até coices no *Rigodon*, no *Balancez*, no *Grand Promenade*, e mais contradanças, capazes de arrancar o suor em junco da...? Do que serve, que o amofinado cabeça da família cance-se por poupar, se seu filho, o Sr. Cazuzinha (que já principia a ganchenhar, ou damejar) quer hum cazaca de panno superior, sobrecaza-ca do mesmo, hum abotoadura de brillantes no valor de hum, ou dous contos de rs., e mais colêtes disto, e calças d'aquillo, afóra as pianguinhas encarnadas, roxas, mariscadas, a ligartadas, que os põe com pernas de

de. Conquenta-se o pobre pai, mazela-se, morde-se; mas a Senhora da caza, mui-lo tal Cazuzinha Cupidi-atto, a qual se desvive, e desentra-nha por tão guapo filhinho, tantas voltas dá, taes figurarias faz, que en-centra geito de tirar ao marido a im-portancia d'aquillo tudo, e importan-cia, q' muitas vezes não faz pequena falta a toda a familia. E m' d' repro-vo grandezas, fausto, etc. a quem pó-le com essas couzas sem d'teriorar os seus teres, e vir a fallar-se p' fim o necessario: reprovo sim a q' zezas, sup'flua-gastos extraordi-rios, desmazelos, e falta de ecc-lia em p' boas, e familias, que misto poupar a fim de d' cah-licidade.

He hum vardo de filha da te experiencia, que a prosperidade das familias procede muito principa-mente das Senhoras M... porque ellas são de ordinario, e deve ser as dispenseiras da caza. Um marido quequire por fóra: se a mulher he econo-mica, se sabe guardar, zellar, e pou-pa o que elle grangeou, vai a familia mui bem, tudo se augmenta pros-pera a caza, conserva-se com decen-cia, e respeito, e dahi saem outras familias, q' seguindo o mesmo que-or de vida, medrão em bens da fer-tuna, e não chegam a ver a fca cata-dura da pobreza. Mas se a dona da caza he faustosa, e perdularia, se em vez de prezidir a todos os serviços domesticos, de d' visiar, e zellar, deixa se ficar na cama até o dia, ou vive embonecada para receber visitas, cometter lo tudo a o cuida-da de d' as escravas, por melho-re, que seja, toda a familia m' se perdoe, os desperdicios não tem conta, os prejuizos crescem, aug-mentado se propo-ionalmente as dis-pezas, e a caza, longe de ir por di-ante, no m'co, e pouco vai decalindo até abysmar-se da m'figencia, e mize-ria: e muitas vezes se há visto hu-me senhora negar sua filha hoje em cazamento a hum homem pelo ap-por, ou por ser realmente de hum de entracção, e passados annos le-vantar as mãos ao Ceo p' vel. e cada m'ltas vezes com hus-tre; só porque este m'co de ca-za, e m'ltas-lhe a com- Sem a d'vida, e propo- co... as riquezas mais co- le... d' d' d' se. e quead: a fa- posses per-





V. escravidão de por-  
tas a dentro, como maripozas;  
hum para amarrar o cabelo a  
sinhá moça, D. Gertrudes, outra  
para descalsar sinhá velha; esta  
para dar agoa a beber a Senhora  
D. Matilde, que se não ha de  
desgrudar do lugar, em que es-  
ta a seu gosto, ainda que a jar-  
ra, ou quartinha lhe fiquem a  
dez passos de distancia; aquella  
para pa-se em fazer hum rendi-  
mão, que se não acaba, se não  
em seis mezes, e poderá impor-  
tar em trez, ou quatro patacas.  
Que sancta economia! Pois he  
possivel, que custe hum escrava  
hoje trezentos, e quatrocentos  
mil réis para viver ociosa, ou  
empregada em misteres, q' nem-  
hum lucro dão, antes prejuiz  
porque taes escravas são só con-  
sumidoras? Parece-me, que a ca-  
da familia, andando  
ordenada, pode servir se  
acabavelmente com duas escrava-  
vas de porta dentro, e hum  
para a cozinha ( tudo mais tenho  
por superfluidade, despedicio,  
e ruina. Reflectão bem nestas  
minhas rasões as Senhoras mãis  
de familias; e se he verdade o que  
lhes digo para seu bem em vez  
de se zangarem, e me zangarem  
pragas, tomem os meus conselhos

lhos, e confiecerão pela  
riencia, quam bem se l...  
achar com elles. Se as suas m...  
ninas, por inexpertas arruina-  
rem, e se affigirem com as  
tas economias domesticas...  
goão, que quem lhas ensinou foi  
o Carapuceiro, que he Confes-  
sor, e deixe-as ralhar contra este  
seu creado, que para injustas cri-  
minações tem já de assento, e  
sobre mão hum coisa chamada  
paciência, que nella a amiga, e  
faz muito bem a todos os seus de-  
votos. Disse.

## VARIEDADE.

Certa Senhora muito devota  
fez hum trezen a Sancto Anto-  
nio para que lhe alcançasse de  
Deos, e do seu Senhor a conver-  
são de seu marido. Acabada a  
devocão adoeceu lhe o marido,  
e em poucos dias morreu. *Pom*  
*sancto he o meu Padre San*  
*Antonio* (disse a devota) con-  
cede mais, do que a gente lhe  
pede; e desmaiava de  
do marido.



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hinc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Olarial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

## AS SENHORAS PERDULARIAS.

Certa Senhorita mui viva, e judiciosa sei, que se zangára algum tanto com os meus ultimos Carapuceiros, dizendo, que a materia destes lhe era desconhecida; que ella não sabia de Politicas, e outras questões, em que sempre vem motrêcos de Latim, de Francez, Inglez, etc., Linguas, que para quasi todas as nossas Brasileiras são o mesmo, que os Geroglíficos do Egypto. Sim as Senhoras querem lição comezinhã, e corrente, e sobre assumptos da vida comum; querem ver combatidos graciosamente os vicios, e defeitos publicos: e o mais he, que não deixão de ter razão; porque a tarefa, que me propuz, he a moral principalmente.

Fiquem pois as minhas polemicas (as quaes me provocáráo) para outros Periodicos, onde tãobem escrevo; e prossigamos a discorrer pelo vastissimo campo da moral, talhando carapucas para as cabeças, que com ellas se derem bem. Creio, que nisto farei a vontade á maioria dos meus Illustres Leitores.

A economia no interior das familias he objecto ainda mais attendivel, do que a mesma riqueza, porque do que serve, que hum pai moureje dia, e noite, e se afane toda vida por ajuntar o *sancto* dinheiro (que he o *totum continens* do mundo) se por hum parte a consorte, por outra as filhas, e filhos tudo desbaratão, e esperdição em desarranjos, e superfluidades? Que aproveita enthezou-  
rar por hum lado, e por outro esco-

ar-se o cabedal em ricos vestidos, em galas, e louçanias, em continuas bogiarias, em perendengues de vista para a Senhora D. Periquitete; que faz hoje 60 annos, onze mezes, e 29 dias, 23 minutos, e 59 segundos? Para a Senhora D. Philharmonica, que vai a hum grande baile gramar empuchões, cotoveladas, e até coices no *Rigodon*, no *Balancez*, no *Grand Proménade*, e mais contranças, capazes de arrancar o suor a hum junco da India? Do que serve, que o amofinado cabeça da familia cance-se por poupar, se seu filho, o Sr. Cazuzinha (que já principia a gamenhar, ou dançar) quer hum cazaca de panno superior, sobrecazaca do mesino, hum abotoadura de brilhantes no valor de hum, ou dous contos de rs., e mais colêtes disto, e calças d'aquillo, afóra as piuguinhas encarnadas, roxas, mariscadas, alagartadas, que os põe com pernas de passaros.

Apouquenta-se o pobre pai, mazelha-se, mórde-se; mas a Senhora da caza, mãe do tal Cazuzinha Cupidinho, a qual se desvive, e desentranha por tad guapo filhinho, tantas voltas dá, taes figurarias faz, que encontra geito de tirar ao marido a importancia d'aquillo tudo, importancia, q' muitas vezes não faz pequena falta a toda a familia. Eu não reprovoo grandezas, fausto, etc. a quem pôde com essas couzas sem deteriorar os seus tores, e vir a faltar-lhe por fim o necessario: reprovoo sim despesas superfluas, gastos extraordinarios, desmazelos, e falta de economia em pessoas, e familias, que hão mister poupar a fim de não cair na mendicidade.

He huma vardade filha da constan- te experiencia, que a prosperidade das familias procede muito principalmente das Senhoras Mães; porque ellas são de ordinario, e devem ser as dispenseiras da caza. O marido adquire por fóra: se a mulher he economica, se sabe guardar, zellar, e poupar o que elle grangeou, vai a familia mui bem, tudo se augmenta, prospera a caza, conserva-se com decencia, e respeito, e dahi saem outras familias, que seguindo o mesmo theor de vida, medram em bens da fortuna, e não chegam a ver a fea catadura da pobreza. Mas se a dona da caza he faustosa, e perdularia, se em vez de prezidir a todos os serviços domesticos, de os vigiar, e zellar, deixa-se ficar na cama até alto dia, ou vive embonecrada para receber vizitas, comettendo tudo a o cuidado de suas escravas, por melhores, que sejam, toda a boa ordem se perturba, os desperdicios não tem conta, os prejuizos crescem, augmenta-se proporcionalmente as despesas, e a caza, longe de ir por diante, pouco, e pouco vai decalindo até abysmar-se na indigencia, e miseria; e quantas vezes se há visto hume senhora negar sua filha hoje em casamento a hum homem pelo suppor, ou por ser realmente de humilde extracção, e passados annos levantar as mãos ao Céo por vê-la cazada muitas vezes com hum bilbostre; só porque este lhe cobre a nuca, e mata-lhe a fome!

Sem a devida, e proporcional economia as riquezas mais colossaes aludem-se, desmoronam-se, e baqueam: o que será hum familia de posses medianas, o que será aquella,



que pouco se avanta da pobreza? O desperdício nas primeiras he humilhação, que as vai desgastando, e lentamente consumindo: nas segundas he humilhação vigorosa, que em pouco tempo lhes rõe as entranhas, as disparte, e acaba. Longe de mim apadriñar a tacahez, e mesquinhice: mas entre o avaro, que tudo acanha, e empequenita, e o prodigo, que a o revez tudo ensancha, e alarga, há meio, e este meio he a virtude da economia, virtude incomparavel tão proficua a os Estados, como ás familias, e aos individuos. As nossas posses legitimas sempre são o resultado do trabalho, ou industria: e como estas funcções no homem não podem deixar de ser limitadas; segue-se, que quem consome muito mais, do que produz; arruína-se, caloteia em quanto póde imbuir; mas por fim acaba pedindo esmolas, ou salteando pelas estradas.

Dizem algumas Senhoras, que o Carapuceiro carrega mais a mão nas Senhoras. Que injustiça! O Carapuceiro ainda não disse destas o que tem dicto dos homens em geral. E não querem as Senhoras, que se lhes ponha taxa alguma? São por ventura de outra natureza? São impeccaveis, são divinas? Tanto só cabe a os Poetas, e a os namorados suspiradores, que para perto se mudão. Eu escrevo com o intuito de corrigir vícios; e assim as minhas carapuças são talladas para toda a especie humana, para homens, e mulheres, ricos, e pobres,

grandes, e pequenos. Quem se conhece incursão neste, ou naquelle defeito, tome a competente carapuça, ainda que fique muito caladinho; que eu mesmo, que as talho, cá me vou arranjando com as que me assentão, para que me não assaquem a pecha — *Em caza de ferreiro expeto de pau.* —

Muitos dos nossos desperdícios sei, nos provêm da escravatura, sobre a qual por triste educação descançamos de grande parte dos nossos afazeres. Quanto não magôa a quem sabe pensar maduramente o ver o desarranjo, que vai na mór parte das familias dos nossos senhores de Engenhos! A dona da caza (com poucas excepções) he humilhação especie de idolo preguiçoso, que apenas vegeta, mas verdadeiramente não vive. Quando o afadigoso marido brazona dizendo — tenho, por ex;, 60 captivos de enchada —; não há tal: muitas vezes de serviço de campo não tem, se não 40, quando muito; porque na caza de vivenda a Senhora, e as filhas só de mocimbas, guardão dez, e doze para as acompanhar, quando vão á Missa, humbandando de orubús perfilados no coice da procissão: e para que toda essa gente, que mais parecem carpideiras? Para compor na Capella os vestidos ás Senhoras, para guardas-lencos, e guardas-leques, e finalmente para estado.

Vive toda essa escravaria de portas a dentro, como maripozas; huma para amarrar o cabello a *sinhá* moça, D. Gertrudes, outra para descalsar *sinhá* velha; esta para dar agoa a beber a Senhora D. Mathilde, que se não ha de desgrudar do lugar, em que está a seu gosto, ainda que a jarra, ou quartinha lhe fiquem a dez passos de distancia; aquella occupa-se em fazer huma rendinha, que se não acaba, se não em seis mezes, e poderá importar em trez, ou quatro patacas. Que sancta economia! Pois he possível, que custe huma escrava hoje trezentos, e quatrocentos mil réis para viver ociosa, ou empregada em misteres, q' nenhum lucro dão, antes prejuizo; porque taes escravas são só consumidoras? Parece-me, que a casa de maior familia, andando bem ordenada, pode servir-se admiravelmente com duas escravas de porta dentro, e huma para a cozinha: tudo mais tenho por superfluidade, despedicio, e ruina. Reflectaõ bem nestas minhas rasões as Senhoras mãis de familias; e se he verdade o que lhes digo para seu bem; em vez de se zangarem, e me rogarem pragas, tomem os meus conce-

lhos, e conheceráo' pela experiencia, quam bem se hão de achar com elles. Se as suas meninas, por inexpertas, arripiarem, e se alligirem com as sanctas economias domesticas; digaõ, que quem lh'as ensinou foi o Carapaceiro, que he Confessor; e deixe as ralhar contra este seu creado, que para injustas criminações tem já de assento, e sobre mão huma cousa chamada *prchorra*, que he boa amiga, e faz muito bem a todos os seus devotos. Disse.



## VARIEDADE.

Certa Senhora muito devota fez huma trezena a Sancto Antonio para que lhe alcançasse de Deos, nosso Senhor, a conversão de seu marido. Acabada a devoção adoeceo-lhe o marido, e em poucos dias morreo. „ *Bom sancto he o meu Padre Sancto Antonio* (disse a devota) *concede mais, do que a gente lhe pede; e desmaiava de saudades do marido!*

